



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Desenvolvimento da cadeia da indústria de diamantes e pedras preciosas

No Relatório das Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2023, o Governo refere que “serão desenvolvidas as actividades de transformação de diamantes e pedras preciosas, por forma a contribuir para fomentar, gradualmente, uma cadeia industrial de jóias”. Actualmente, existem em Macau muitas ourivesarias e joalharias tradicionais de renome e, até 2021, 11 empresas obtiveram licenças de exploração de diamantes e pedras preciosas. Macau possui funções maduras no sector de convenções e exposições, tendo sido realizada, com sucesso, em Setembro do corrente ano, a primeira edição da “Exposição internacional de joalharia”. No entanto, a indústria de diamantes e pedras preciosas é altamente competitiva ao nível internacional, e a cadeia industrial envolve vários sectores de actividades, tais como: a transacção de jóias, o *design*, o processamento, as finanças, os leilões, a exibição e a venda, etc., pelo que a construção de uma cadeia industrial de diamantes e pedras preciosas com competitividade global continua distante de Macau.

Macau tem um grande potencial na indústria de diamantes e pedras preciosas, pois, por exemplo, em 2022, o valor total das importações e exportações de diamantes, pedras preciosas, ouro e seus produtos atingiu 15,8 mil milhões de patacas, e, com a recuperação económica após a epidemia, o respectivo valor de produção pode atingir um novo recorde. Ao mesmo tempo, Macau, enquanto “Plataforma entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, reúne condições únicas. Segundo dados disponíveis, Angola é o segundo maior produtor mundial de diamantes, representando cerca de 20



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

por cento da produção mundial, e a China é o terceiro maior destino das exportações de diamantes de Angola; e o Brasil destaca-se ao nível mundial pela sua indústria de polimento de pedras preciosas. Por isso, a forma como Macau vai reforçar a cooperação com as indústrias transnacionais, incluindo as dos países de língua portuguesa, e aproveitar as vantagens regionais da Zona de Cooperação Aprofundada e da Grande Baía, para concretizar os projectos industriais, carece ainda de mais promoção por parte do Governo.

Face ao exposto, interpelo as autoridades sobre o seguinte:

1. O “Projecto Geral de Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin” refere que será dado apoio ao desenvolvimento do processamento de diamantes brutos, e criado um mercado de transacções de diamantes brutos e de pedras preciosas ao nível mundial. Qual é o andamento dos respectivos trabalhos? Qual é o ponto de situação dos trabalhos de construção e captação de investimentos por parte de grandes empresas internacionais?

2. Este ano, representantes da Tanzânia e de Angola chegaram a Macau em busca de reforço da cooperação na indústria de diamantes e pedras preciosas. Assim sendo, quais são as novidades da cooperação industrial com o exterior? De que planos dispõem para desenvolver uma cooperação mais pragmática com os locais de origem das pedras preciosas, para que essas indústrias se estabeleçam, quanto antes, em Macau e na Zona de Cooperação Aprofundada?

3. Em 2021, o Governo afirmou que ia estudar a promoção da instalação em Macau das actividades do sector de diamantes e pedras preciosas que necessitam de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

menos terreno industrial, como *design*, peritagem, transacção, etc. Qual é o andamento do planeamento dos respectivos terrenos e da sua concretização? Como é que se vai atrair os residentes de Macau que se dedicam ao *design* de jóias, etc., que estão no exterior a regressarem a Macau, com vista a apoiar o desenvolvimento de indústrias?

10 de Novembro de 2023

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Zheng Anting**